

# Apoio causa divisão em Minas

## *Eleição Presidencial*

**Belo Horizonte** - O apoio à candidatura do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) está causando polêmica entre os candidatos do PMDB ao governo de Minas. O ex-presidente Itamar Franco e o ex-governador Newton Cardoso, candidatos a governador e vice, respectivamente, defendem posturas diferentes em relação à reeleição do Presidente. Newton pretende fazer campanha abertamente em defesa de Fernando Henrique. Itamar, apesar de admitir que não fará ataques diretos ao Presidente, garante que manterá críticas à equipe econômica.

Durante o jantar que selou a candidatura de Itamar e Newton, na noite de quarta-feira, o apoio a Fernando Henrique foi ponto de discórdia. Newton Cardoso, contou um dos presentes, quer que o PMDB defenda a candidatura de Fernando Henrique, mas uma ala do partido, representada pelo presidente regional, deputado federal Armando Costa, pretende que esse apoio seja apenas velado. Costa sugeriu que Newton ligasse para prefeitos e lideranças partidárias, mas não expusesse sua preferência no palanque. Newton não aceitou. Ele disse que não pretende esconder seu apoio.

O ex-governador garantiu também que Fernando Hen-

rique não estará presente na campanha do também tucano governador Eduardo Azevedo. "Ele (Presidente) não virá a Minas. Não existem dois palanques. O PMDB nacional vai apoiá-lo e o Presidente tem o compromisso com o partido. Onde houver acordo com o PMDB, ele não irá ao Estado", ressaltou.

### **Favores**

Newton lembrou o dia em que acertou o apoio à candidatura do Presidente. Em recente visita ao Palácio do Planalto, e diante do ministro dos Transportes, Eliseu Padilha (PMDB), ele teria tido a Fernando Henrique: "Presidente, o senhor me deve muitos favores. Eu não devo nenhum ao senhor. Então, eu estou muito à vontade em apoiá-lo". O ex-governador explicou também que um dos favores que Fernando Henrique lhe deve está expresso em votos a favor da emenda à reeleição. Segundo Newton, 20 deputados federais ligados a ele apoiaram a reeleição por força de pedido seu.

Itamar Franco, no mesmo momento em que anunciava a candidatura para o governo de Minas, ainda admitiu que seria possível desistir da empreitada em nome da candidatura do PMDB para a presidência da República. Isso, ressaltou, se o partido quiser.